

Painel: A importância da assistência à saúde nas empresas – Expectativas

Dr. Sérgio Bastos Medeiros

Diretor de Saúde e Segurança do Trabalho

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN)

SESI-RJ

OIT

- Globalização

Reorganização do P.P. → Reestruturação na gestão de mão-de-obra → Transformação nas pautas de trabalho e do emprego -> aumento do nº de trabalhadores com trabalho precário e temporário

Formas emergentes de trabalho impõem

- Intensificação e fragmentação de tarefas
- Polivalência
- Redução de pessoal
- Sub-contratação
- Aceleração dos ritmos
- Imposição freqüente de turnos e horários irregulares

Consequências

- Saúde física e psicológica alterada
- Epidemia de stress ocupacional e sistema osteomuscular
- Aumento do número de acidentes e doenças relacionadas às atividades mais tradicionais

Frente a este quadro

- Os SESMT têm que se adequar a estas constantes mudanças, aumentar a vigilância da saúde dos trabalhadores focando em critérios de ordem técnica, ética, social e econômica

A demanda do empresariado industrial do Estado do Rio de Janeiro no campo da saúde – A relação entre saúde do trabalho e saúde suplementar

Premissas:

- Não há nenhuma integração entre saúde do trabalho e assistência integral à saúde no campo da saúde suplementar
- Quando há oferta de serviços de saúde do trabalho (PCMSO, acidente de trabalho) pelo setor de saúde suplementar estes são oferecidos com parte de uma estratégia comercial, não assistencial
- Não há uma clara percepção do setor empresarial da necessidade de integração destes campos assistenciais
- Há, em consequência, um espaço assistencial que é uma preocupação do sistema FIRJAN dada a sua vocação e aos serviços já prestados nas áreas de saúde e segurança do trabalho (SESI-RJ) e saúde suplementar (FIRJAN Saúde)

Dados recentes da Indústria do Estado do Rio de Janeiro

PESQUISA FIRJAN - SETEMBRO/06

- 111 Empresas - 30 mil empregados
- M.P. 50% - 45% dos empregados
- G.P. 14% - 49% dos empregados

Benefícios mais importantes

- Saúde
- Alimentação
- Educação

1. Relação de benefícios concedidos aos funcionários

Julho/2006

Assistência Médica	84,9%
Auxílio Alimentação	89,0%
Convênios Diversos	57,5%
Despesa com Educação	60,3%
Estímulos por Desempenho	21,9%
Previdência Privada	20,5%
Seguro de Vida	58,9%
Participação nos Resultados	49,3%
Lazer	34,2%

2. Relação de benefícios da área de saúde

Assistência Odontológica	43,5%
Convênio Sesi	53,2%
Plano de Saúde	83,9%
Ambulatório médico	46,8%
Outros	17,7%

3. Relação de benefícios da área de alimentação

Cont.

Cesta Básica	44,6%
Vale Alimentação	20,0%
Refeitório	81,5%
Cesta Básica do SESI	9,2%
Ticket Refeição	50,8%
Outros	4,6%

4. Relação de benefícios na forma de convênios diversos

Farmácia	85,7%
Ótica	45,2%
Papelaria	33,3%
Academia de ginástica	9,5%
Sapataria	7,1%
Outros	

5. Relação de benefícios na área de educação

Bolsa de Estudo	29,5%
Curso Técnico	34,1%
Supletivo 1º Grau	34,1%
Supletivo 2º Grau	31,8%
Graduação	27,3%
Pós Graduação	25,0%
Auxílio Creche	29,5%
Salário Educação	34,1%
Outros	11,4%

6. Benefícios na forma de estímulos por desempenho

Dinheiro	68,8%
Viagem	6,3%
Outros	25,0%

8. Concessão de seguro de vida

Concessão voluntária	86,0%
Concessão por acordo coletivo	16,3%

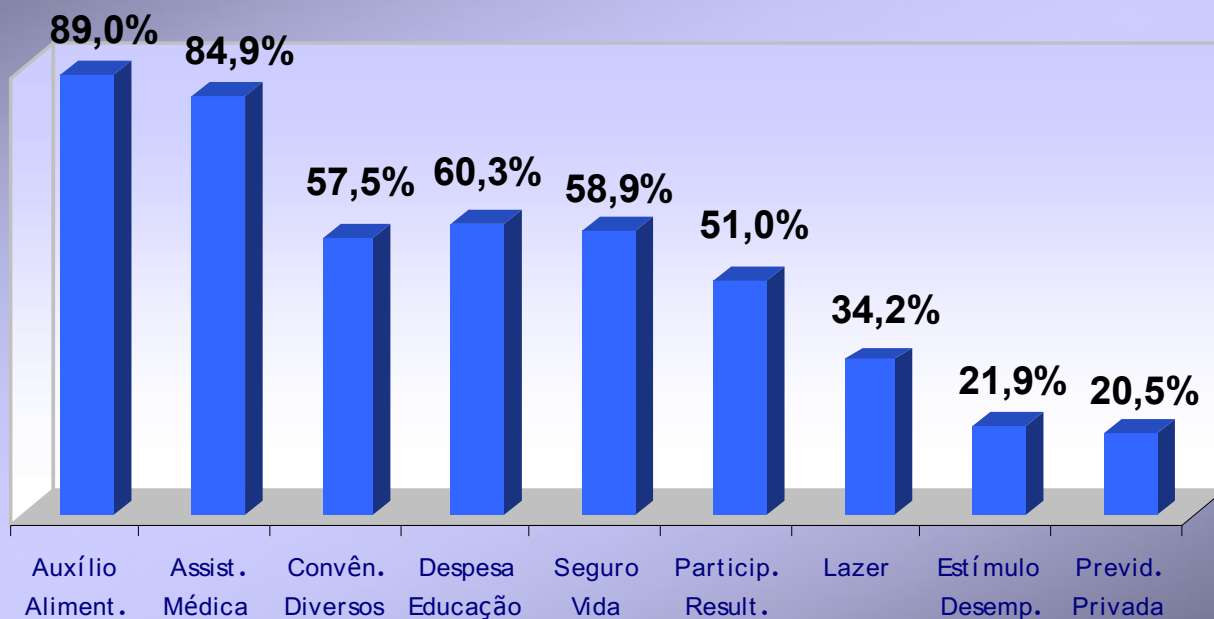
9. Distribuição da participação nos resultados

Semestral	19,4%
Anual	80,6%
Dado em forma de:	
Dinheiro	100,0%
Ações	0,0%

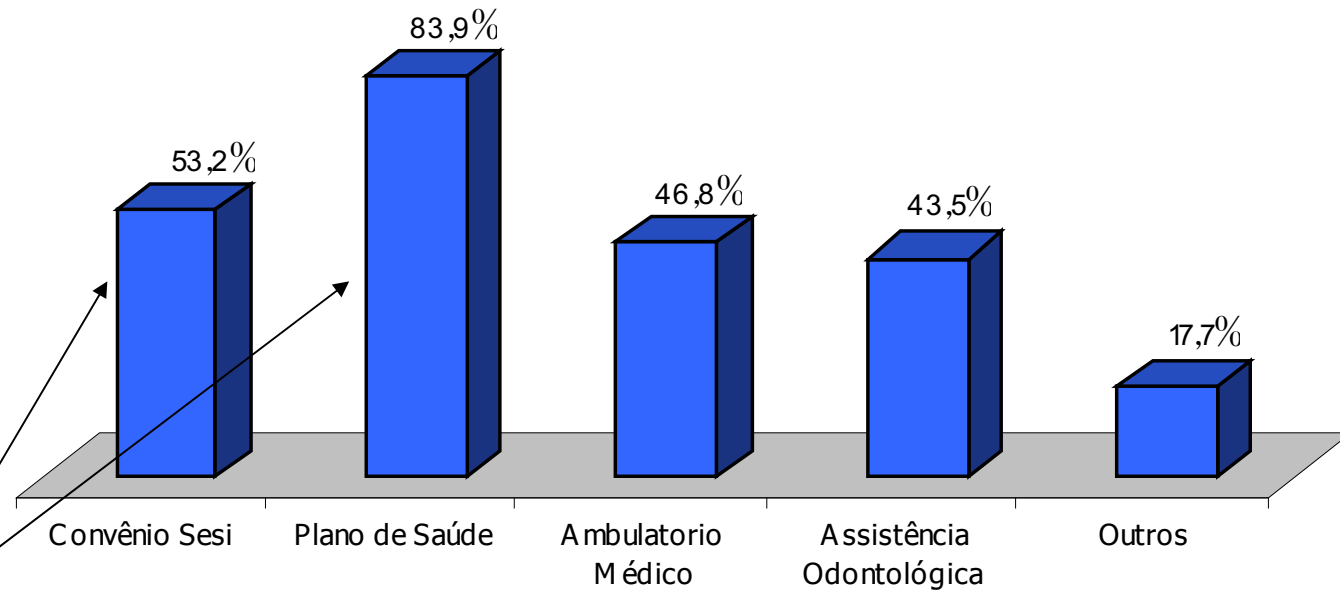
10. Oferta de lazer

Clube próprio	8,0%
Associação de funcionários	36,0%
Centro de lazer do SESI	68,0%

Benefícios Concedidos aos Funcionários julho/2006



Assistência Médica



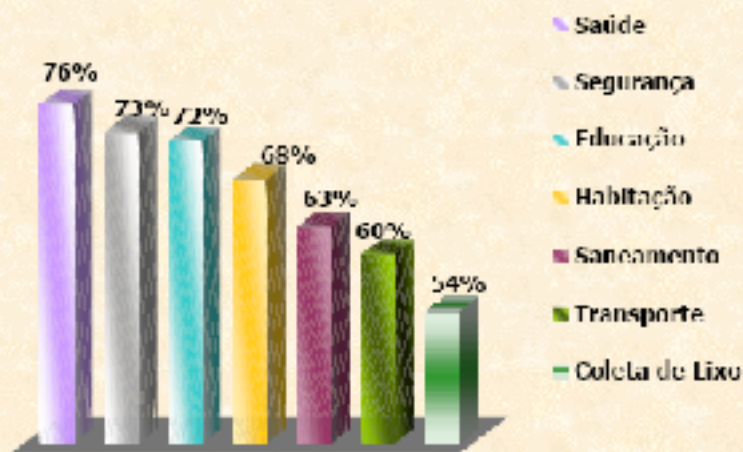
Pesquisa Especial

08 MARÇO 2005

O Trabalhador da Indústria e os Serviços Públicos

A má qualidade e a dificuldade de acesso aos serviços públicos é um dos principais fatores de redução da qualidade de vida da população. Ao mesmo tempo, impõem um custo elevado às empresas de uma forma geral, sobretudo pela necessidade de atuarem em áreas nas quais o setor público deixa a desejar. O resultado é a introdução de inequívocas ineficiências sobre o funcionamento da economia. A presente pesquisa teve como objetivo mapear a opinião dos trabalhadores do setor industrial acerca das sete principais áreas de responsabilidade das administrações públicas: saúde, transporte, saneamento, coleta de lixo, habitação, segurança e educação. Foram ouvidos 1.157 trabalhadores no mês de dezembro, distribuídos por todas as regiões do Estado do Rio de Janeiro.

Prioridade alta e muito alta para os serviços destacados



A primeira questão teve como finalidade avaliar a opinião do trabalhador acerca do grau de prioridade que os governos deveriam conceder para a melhoria dos serviços listados. Os resultados mostraram que, para o trabalhador industrial, as prioridades mais elevadas foram concedidas à saúde, segurança e educação. Na realidade, para 76%, 73% e 72% dos participantes em cada uma das três áreas, a prioridade deveria ser alta ou muito alta.

A percepção das necessidades do empresariado fluminense pelo sistema FIRJAN

Pesquisa para elaboração do Perfil da Empresas do RJ

Práticas de gestão de saúde, segurança do trabalho, meio ambiente e responsabilidade social, segundo as seguintes dimensões:

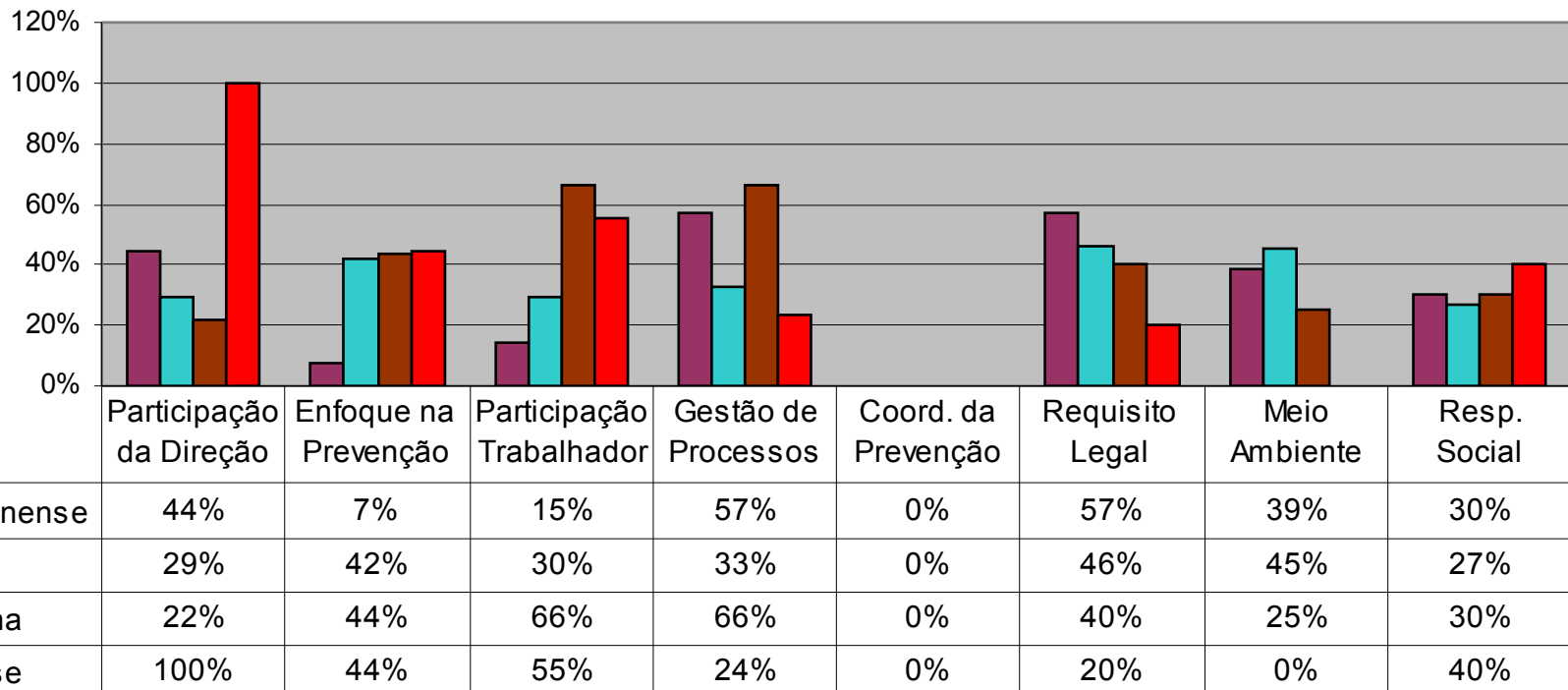
- ✓ comprometimento da direção na política preventiva;
- ✓ enfoque global da prevenção de riscos nas empresas;
- ✓ participação (envolvimento) dos trabalhadores;
- ✓ eficácia da gestão de processos e atividades preventivas;
- ✓ coordenação de atividades preventivas;
- ✓ gestão do meio ambiente;
- ✓ comprometimento com questões relativas a R.S.
- ✓ atendimento aos requisitos legais.

A classificação das empresas, segundo o *porte*, obedeceu aos critérios usualmente utilizados pelo Centro Industrial do Rio de Janeiro - CIRJ, ou seja:

Classificação	Número de Empregados
Micro	Até 19
Pequena	De 20 a 99
Média	De 100 a 499
Grande	De 500 em diante

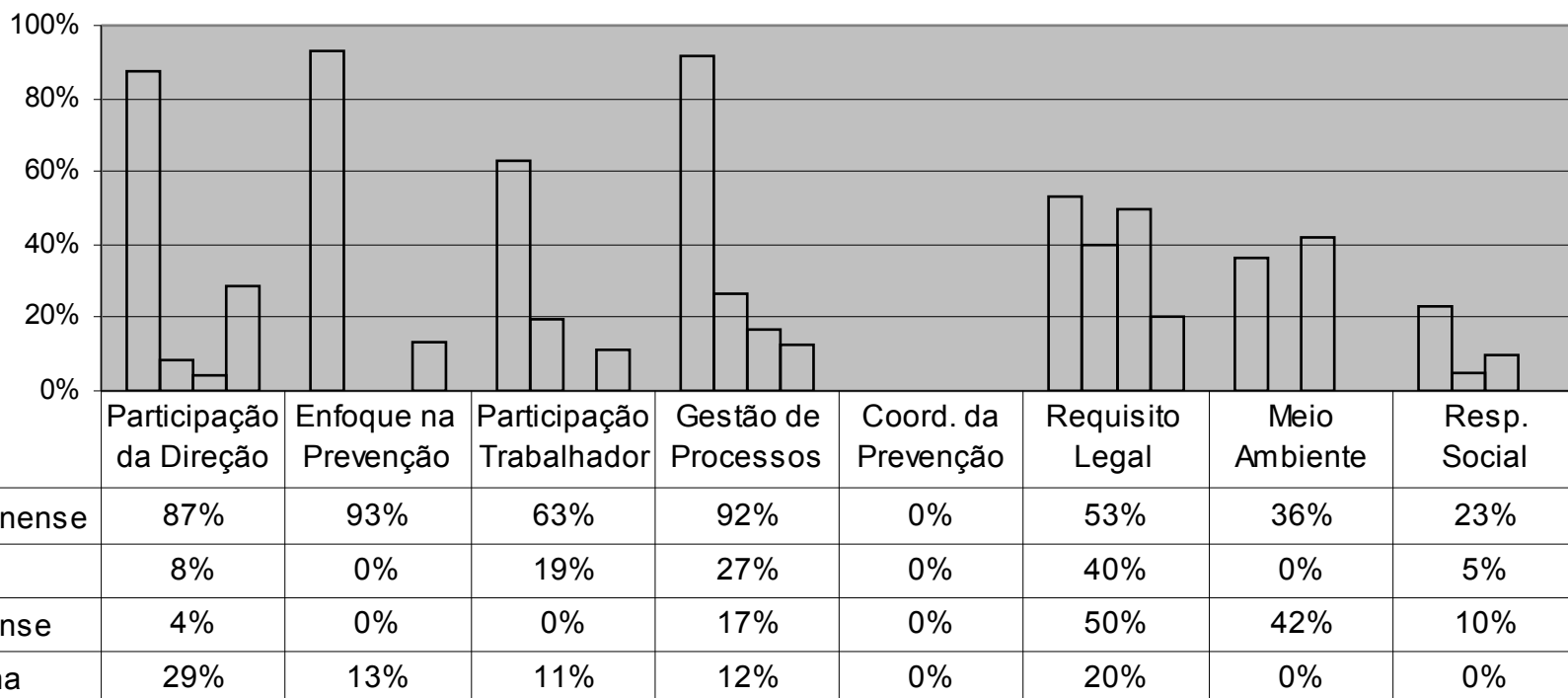
Porte: Micro Empresa

Segmento: Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios (CNAE 18)



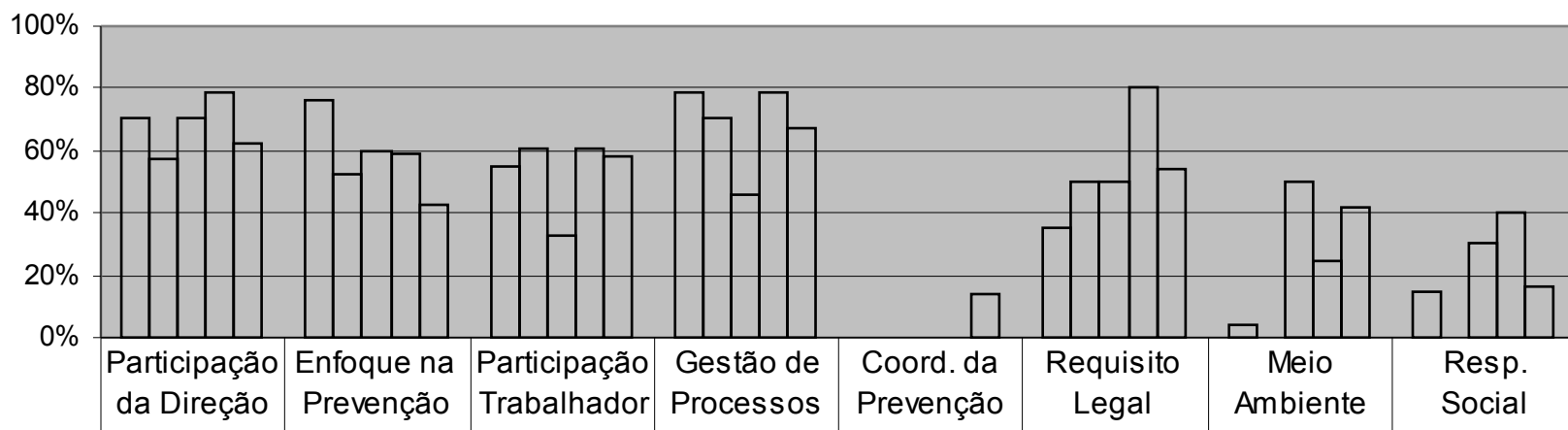
Porte: Pequena Empresa

Segmento: Metalurgia Básica (CNAE 27)



Porte: Média Empresa

Segmento: Fabricação de Produtos de Metal -
Exclusive Máquinas e Equipamentos (CNAE 28)



	Participação da Direção	Enfoque na Prevenção	Participação Trabalhador	Gestão de Processos	Coord. da Prevenção	Requisito Legal	Meio Ambiente	Resp. Social
□ Baixada Fluminense	71%	77%	55%	79%	0%	35%	4%	15%
□ Grande Rio	58%	53%	61%	70%	0%	50%	0%	0%
□ Norte Fluminense	71%	60%	33%	46%	0%	50%	50%	30%
□ Região Serrana	79%	59%	61%	79%	0%	80%	25%	40%
□ Sul Fluminense	62%	42%	58%	67%	14%	54%	42%	16%

Alguns pontos de discussão

- A medida provisória nº 316 e suas consequências
- As modificações na qualidade de saúde e capacidade laboral pela integração entre saúde do trabalho e saúde assistencial – Absenteísmo, Licenças Médicas e etc...
- A saúde do trabalho como fonte de informação para a saúde suplementar – o banco de dados do SESI-RJ – Fardo Financeiro
- A incorporação pela saúde suplementar de rotinas e programas ligados à saúde do trabalhador (preventivos, qualidade de vida, ginástica laboral)

PROPOSTA

- Criação no âmbito do Sistema FIRJAN de grupo de trabalho para articular propostas de integração entre saúde do trabalho e saúde assistencial.

- A saúde do trabalho como uma cobertura (produto regulamentado)

MUITO OBRIGADO !

Dr. Sérgio Bastos Medeiros

smediros@firjan.org.br

(21) 2563-4338